

CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA

A Agência São Paulo de Desenvolvimento – ADE SAMPA é um Serviço Social Autônomo, criado pela Lei Municipal nº 15.838, de 4 de julho de 2013. pessoa jurídica de direito privado de fins não econômicos, de interesse coletivo e de utilidade pública, vinculado, por cooperação, à Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDT). A ADE SAMPA promove políticas de desenvolvimento que contribuem para a redução de desigualdades regionais, competitividade econômica, geração de emprego e renda, o empreendedorismo, economia solidária e inovação tecnológica, além de atendimento e fomento aos microempreendedores.

A Gerência de Cadeias Produtivas (GCP), responsável por este edital, nasceu da necessidade de um olhar para a expansão e ganhos das cadeias produtivas da cidade de São Paulo, tendo como foco os territórios mais vulneráveis e suas potencialidades. Ao fomentar a atividade de associações, micro e pequenos empreendedores, a partir de apoio financeiro e técnico-gerencial, a área busca consolidar cadeias produtivas locais, reduzir as desigualdades socioeconômicas na cidade de São Paulo, e criar condições para a expansão de segmentos de interesse ambiental, econômico e social. Dentre as cadeias de atuação da Gerência está o segmento da Agricultura Urbana e Periurbana (AUP).

A criação de cidades sustentáveis tem se tornado um tema de grande debate em todo o mundo, sendo essencial para enfrentar os desafios causados pelo crescimento desordenado das cidades e seus impactos sociais e ambientais. Estima-se que até 2050, dois terços da população mundial viverão em áreas urbanas e periurbanas. No Brasil, cerca de 85% da população reside em áreas urbanas. Diante desse panorama, a manutenção ou promoção da agricultura dentro e nas proximidades das cidades, a Agricultura Urbana e Periurbana (AUP), proporciona uma série de benefícios, organizados em quatro dimensões: sociais, pela promoção da segurança alimentar e nutricional, educação, coesão comunitária, resgate cultural, cultura, lazer, recreação; humanas, pela promoção da educação alimentar, reconexão com a natureza, bem estar e saúde física, mental e psicológica; econômicas, pela geração de emprego e renda, fortalecimento da economia solidária, redução da pobreza, ocupação produtiva de vazios urbanos; e ambientais, pela manutenção de áreas verdes, conservação da biodiversidade, redução e assimilação de resíduos urbanos, regulação do microclima, sequestro de CO₂ e beleza cênica (PNUMA, 2022¹).

A agricultura no município de São Paulo tem características e tipologias diversas e está presente em todo o território da cidade, rural e urbano. Segundo levantamentos realizados nos últimos anos, em um esforço de identificação e cadastramento progressivo da atividade agrícola existente na cidade, são mais de 2500 (dois mil e quinhentos) pontos de agricultura registrados, consolidados na Plataforma Sampa+Rural². Destes, cerca de 1000 são unidades produtivas com uma realidade heterogênea de estruturação e característica de produção, grande parte deles comerciais, mas em situação atual de grande

¹ PNUMA, Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. Agendas municipais de agricultura urbana e periurbana: um guia para inserir a agricultura nos processos de planejamento urbano, 2022.

² Disponível em <<https://sampamaisrural.prefeitura.sp.gov.br/categoria/agricultores>>

vulnerabilidade social e econômica. De forma geral, o valor agregado da produção é baixo, com reduzido emprego de tecnologias que aumentem a produtividade. Além desses há já cadastradas mais de 1600 hortas comunitárias e em equipamentos públicos. Existe ainda na cidade duas Terras Indígenas Guarani, com diversas aldeias com produção agrícola tradicional. Esses dados estão compilados na Plataforma Sampa+Rural e no Sistema de Assistência Técnica e Extensão Rural e Ambiental - SisRural, em um processo de contínua complementação e atualização.

No âmbito da agricultura periurbana (de similaridade à agricultura "rural"), dados de 2023 levantados pelo projeto Semeando Negócios sobre as Unidades de Produção Agropecuária (UPAs) da zona sul apontam o predomínio de pequenas propriedades (87,72% com até 20 hectares) e da agricultura de característica familiar (69,50%) com o cultivo de hortaliças e plantas ornamentais como produtos principais.

Foi identificado que há um alto grau de informalidade da atividade agrícola e vulnerabilidade econômica (27,75% com uma renda média de até R\$1.302,00) entre os agricultores da zona sul, sendo que 35,50% das UPAs necessitam realizar complementação da renda com outras atividades. Há, ainda, índices baixos de comercialização de seus produtos e baixa adesão a associativismos e cooperativismos (90,6% das unidades não são integrantes de grupos, associações, cooperações e/ou sindicatos). Os dados, indicam, por final, a idade elevada dos responsáveis pelos domicílios (76,01% com 45 anos ou mais). Tais características demonstram questões acerca da multifuncionalidade, declínio econômico da atividade agrícola familiar e dificuldade de sucessão geracional, entre outros.

No âmbito da agricultura urbana, nota-se a dispersão dos locais de agricultura pelas diversas regiões da cidade, baixo grau associativo, e uma diversidade de formas. Nas unidades produtivas, com viés de geração de renda, destaca-se a baixa tecnificação, os baixos índices de rendimento, o predomínio da modalidade de comercialização "venda na porta", o baixo emprego de mão de obra, predominantemente familiar. Nas hortas comunitárias e institucionais, destaca-se a desestruturação e alta dependência da mão de obra voluntária, o que ocasiona descontinuidades de iniciativas.

De forma geral à agricultura urbana e periurbana da cidade de São Paulo, a baixa capacidade de investimento é característica comum, o que limita a aquisição de insumos e maquinários que possam aumentar a produtividade e consequentemente a renda. No caso de hortas sem função de renda, a situação econômica é ainda mais delicada por depender de aportes de recursos externos. Além disso, mesmo na zona rural, são poucos os locais de comercialização de insumos, máquinas e equipamentos, mudas, bem como a disponibilidade de mão de obra, uma vez que a atividade é economicamente fraca, e não gera demanda para o estabelecimento desta rede de serviços vinculados à agricultura. Por este motivo, podemos considerar que a cadeia da agricultura urbana e periurbana da cidade de São Paulo carrega graus de desestruturação, com grandes barreiras de entrada e expansão.

A partir desse contexto e fortalecendo a importância e prioridade do tema para o Município, o Programa de Metas 2025 – 2028 da Prefeitura de São Paulo inclui entre os

seus compromissos, firmado como Meta 106, a aceleração de 100 negócios rurais inovadores com apoio financeiro e técnico. Metas de fortalecimento da agricultura na cidade também constam em instrumentos estratégicos como o Plano de Ação Climática (PlanClimaSP), o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico (PMDE), o Plano de Ação para Implementação da Agenda 2030, e especialmente, o Plano Municipal de Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (PMADRS), lançado em 2023.

O **Programa Sampa+Rural**, lançado em 2022, organiza ações múltiplas e estruturadas de apoio ao segmento na cidade. O objetivo do programa é fortalecer e ampliar a agricultura urbana e periurbana na cidade de São Paulo, com viés orgânico, agroecológico e/ou de boas práticas agroambientais, enquanto estratégia de geração de emprego e renda, segurança alimentar e sustentabilidade ambiental. Dentre as ações realizadas pelo programa estão: Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) pelos três equipamentos municipais Casas de Agricultura Ecológicas (CAEs), com atendimento individualizado nos locais de agricultura, difusão tecnológica de insumos e tecnologias da produção agroecológica e de pequena/média escala, certificação orgânica e agroecológica, documentação; Patrulha Agroecológica Mecanizada, com serviços gratuitos de mecanização agrícola na preparação de áreas para plantio; as Escolas Estufa, para capacitação de cidadãos em plantios domésticos e produção de mudas para agricultores; Plataforma e Selos Sampa+Rural para mapeamento e reconhecimento dos atores da cadeia da agricultura na cidade; o estabelecimento de parcerias para circularidade dos resíduos, disponibilização de novas áreas para agricultura e acesso à mercados; e o Programa Operação Trabalho (POT) Agricultura, que oferece formação profissional e auxílio financeiro à população em vulnerabilidade social para atuar nos locais de agricultura.

O **Sampa+Rural: Acelerando Hortas** é um dos componentes do Programa Sampa+Rural, é conduzido pela Gerência de Cadeias Produtivas (GCP/ADESAMPA), e tem como objetivo impulsionar hortas urbanas, periurbanas e rurais que desenvolvem e/ou apoiam atividades de produção agrícola na cidade de São Paulo. O programa oferece fomento e assessoria gerencial e técnica para a implementação de soluções de gargalos e oportunidades da cadeia da agricultura urbana e periurbana, com base em tecnologia socioambiental, contribuindo para a melhoria da condição de vida, trabalho e renda dos agricultores, bem como apontando caminhos para soluções estruturantes da cadeia na cidade. Ainda, busca contribuir para o maior acesso a alimentos mais seguros e saudáveis pela população periférica, por meio dos circuitos curtos, estimulando a permanência de agricultores na prática agrícola, garantindo também aproveitamento dos espaços da cidade.

Cabe ressaltar que a aceleração de negócios rurais pela ADE SAMPA possui precedentes através do Projeto Ligue os Pontos³, que acelerou 8 (oito) empreendimentos da zona rural sul da cidade em 2020; a primeira edição do Sampa+Rural Acelerando Hortas⁴, iniciado em 2022, com o apoio a 18 (dezoito) organizações da sociedade civil; a aceleração de 30 (trinta) negócios vinculados ao turismo de vivência rural e beneficiamento de produtos

³ Disponível em:
<<https://www.capital.sp.gov.br/noticia/agricultores-do-extremo-sul-participam-do-encerramento-da-aceleracao-de-negocios-da-prefeitura>>

⁴ Disponível em: <<https://adesampa.com.br/hortasurbanas/projetos/>>

naturais no âmbito do Projeto Semeando Negócios (2023)⁵; e a segunda edição do Sampa+Rural Acelerando Hortas, iniciado em 2024, com apoio a 20 (vinte) locais de agricultura e 13 (treze) hortas escolares da rede municipal de ensino⁶

⁵ Disponível em: <<https://adesampa.com.br/semeandonegocios/>>

⁶ Disponível em <<https://adesampa.com.br/aceleandohortas/>>